

Nome popular: Pinguim-de-magalhães

Nome científico: *Spheniscus magellanicus*
(Forster, 1781)

Ordem: Sphenisciformes

Família: Spheniscidae



Pé: Palmado.

Tamanho: 65 a 75 cm.

Alimentação: Peixe, lula, krill e outros crustáceos.

Habitat: Alto-mar, nas águas dos oceanos Atlântico e Pacífico do Sul. Águas não muito profundas e nem muito distante do continente.

Distribuição geográfica: Oceanos Atlântico e Pacífico do Sul, Argentina, Chile, Ilhas Malvinas, Antártica, Ilhas Geórgia do Sul e Sandwich do Sul, Brasil, Peru, Uruguai, Austrália e Nova Zelândia.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2020).



Foto: Jarbas Mattos

Nome popular: Urubu-de-cabeça-preta

Nome científico: *Coragyps atratus*

(Bechstein, 1793)

Ordem: Cathartiformes

Família: Cathartidae

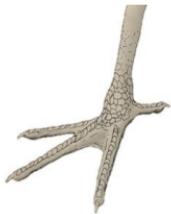


Foto: Wladimir Lopes

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 56 a 76 cm.

Alimentação: Animais mortos e outros materiais orgânicos, animais vivos mas feridos ou debilitados, filhotes de tartarugas ou aves.

Habitat: Borda de mata, campo aberto, área urbana e rural.

Distribuição geográfica: Todo o Brasil. Da região central dos Estados Unidos a quase toda a América do Sul.

Nível de extinção: Pouco preocupante **LC**, população aumentando (BirdLife International 2016).

Nome popular: Alma-de-gato
Nome científico: *Piaya cayana*
(Linnaeus, 1766)
Ordem: Cuculiformes
Família: Cuculidae



Foto: Wilamir Branco

Pé: Zigodáctilo.

Tamanho: 40 a 50 cm.

Alimentação: Insetos (principal), frutos, ovos, lagartixas e pererecas.

Habitat: Mata ciliar, matas secundárias, capoeiras, áreas verdes na região urbana.

Distribuição geográfica: Brasil e maior parte da América do Sul.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2019).

Nome popular: Anu-branco
Nome científico: *Guira guira*
(Gmelin, 1788)
Ordem: Cuculiformes
Família: Cuculidae



Pé: Zigodáctilo.

Tamanho: 36 a 42 cm.

Alimentação: Artrópodes (gafanhotos, percevejos, miriápodes), moluscos, peixe, anfíbio (girino e adulto), lagartixas, filhotes de aves e ratos. Frutas e sementes quando não encontram animais.

Habitat: Campos, lavouras e ambientes abertos. É comum na beira de estradas.

Distribuição geográfica: Brasil (exceto na Amazonas, Acre e Roraima), Bolívia, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população aumentando (BirdLife International 2016).



Foto: Ramón Moller Jensen

Nome popular: Anu-preto

Nome científico: *Crotophaga ani*

(Linnaeus, 1758)

Ordem:

Família: Cuculidae



Pé: Zigodáctilo.

Tamanho: 36 cm.

Alimentação: Gafanhotos (que apanham acompanhando o gado), percevejos, aranhas, miriápodes, lagartixas, camundongos, anfíbios e filhotes de outras aves. Pesca em água rasa. Periodicamente comem frutas, coquinhos e sementes.

Habitat: Áreas abertas, capoeiras, lavouras abandonadas e áreas urbanas, como jardins e terrenos baldios. Prefere áreas úmidas. É comum ao longo de rodovias.

Distribuição geográfica: Em todo o Brasil. Da Flórida à Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2020).



Foto: Alexandre Santos de Oliveira

Nome popular: Tucano-de-bico-verde
Nome científico: *Ramphastos dicolorus*
(Linnaeus, 1766)
Ordem: Piciformes
Família: Ramphastidae



Foto: Wilamir Branco

Pé: Zigodáctilo.

Tamanho: 42 a 48 cm.

Alimentação: Frutos, artrópodes, pequenos vertebrados e ovos

Habitat: Floresta, área litorânea a montanhosa

Distribuição geográfica: No Brasil nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2018).

Nome popular: Araçari-castanho

Nome científico: *Pteroglossus castanotis*

(Gould, 1834)

Ordem: Piciformes.

Família: Ramphastidae



Pé: Zigodáctilo.

Tamanho: 43 cm

Alimentação: Frutos (principalmente), flores, insetos, filhotes de outras aves e ovos.

Habitat: Florestas (na copa), capoeiras, mata ciliar. Vista em plantações de frutos, como mamão e banana.

Distribuição geográfica: No Brasil, nos estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Paraguai e Peru.

Nível de extinção: Criticamente em perigo em Santa Catarina (Consema, 2011). Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2016).



Foto: Cláudio Dias Timm

Nome popular: Pica-pau-do-campo
Nome científico: *Colaptes campestris*
(Vieillot, 1818)
Ordem: Piciformes
Família: Picidae



Pé: Zigodáctilo.

Tamanho: 32 cm.

Alimentação: Insetos, flores e frutos ocasionalmente.

Foto: Wilamir Branco

Habitat: Terrícola, área aberta e área urbana;

Distribuição geográfica: No Brasil ocorre nos estados do Amapá, Pará, Tocantins, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Uruguai, Paraguai, Bolívia e Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população aumentando (BirdLife International 2016).



Nome popular: Pica-pau-verde-barrado
Nome científico: *Colaptes melanochloros*
(Gmelin, 1788)
Ordem: Piciformes
Família: Picidae



Foto: Wilamir Branco

Pé: Zigodáctilo.

Tamanho: 28 cm.

Alimentação: Insetos (larvas e adultos) e frutos carnosos (no inverno quando a população de inseto reduz).

Habitat: Mata ciliar, campo com árvores e borda de floresta.

Distribuição geográfica: Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Argentina.

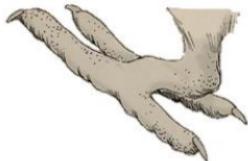
Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2016).

Nome popular: Maitaca-Verde

Nome científico: *Pionus maximiliani*
(Leach, 1820)

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae



Pé: Zigodáctilo.

Tamanho: 25 a 29 cm.

Alimentação: Frutos e sementes.

Foto: Wilamir Branco

Habitat: Floresta, mata ciliar, fragmento florestal e área cultivada.

Distribuição geográfica: No Brasil nos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Piauí, Maranhão, Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Paraguai, Bolívia até o norte de Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2016).



Nome popular: Papagaio-de-peito-roxo

Nome científico: *Amazona vinacea*

(Kuhl, 1820)

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae



Pé: Zigodáctilo.

Tamanho: 35 cm.



Foto: Viviane Zulian

Alimentação: Frutos (principalmente), sementes (o pinhão), folhas e flores.

Habitat: Floresta, fragmento florestal e pinheirais. Precisa de árvores velhas e grandes com ocos para colocar seus os ovos e criar seus os filhotes.

Distribuição geográfica: No Brasil ocorre nos estados Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No oeste do Paraguai e nordeste da Argentina.

Nível de extinção: Em perigo, população em declínio (BirdLife International 2017); Em perigo (CONSEMA 2011).

Nome popular: Cuiú-Cuiú
Nome científico: *Pionopsitta pileata*
(Scopoli, 1769)
Ordem: Psittaciformes
Família: Psittacidae



Foto: Cláudio Dias Timm

Pé: Zigodáctilo.
Tamanho: 22 cm.
Alimentação: Frutos.
Habitat: Fragmento florestal, área rural e urbana.
Distribuição geográfica: No Brasil, da Bahia ao Rio grande do Sul.
Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2018).

Nome popular: Tiriba-de-testa-vermelha

Nome científico: *Pyrrhura frontalis*

(Vieillot, 1817)

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae



Foto: Wilamir Branco

Pé: Zigodáctilo.

Tamanho: 24 a 28 cm.

Alimentação: Frutas pequenas, sementes e castanhas.

Habitat: Floresta, fragmento florestal e área urbana.

Distribuição geográfica: No Brasil, do estado da Bahia ao Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso do Sul. Uruguai, Paraguai e Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2016).

Nome popular: Papagaio verdadeiro

Nome científico: *Amazona aestiva*

(Linnaeus, 1758)

Ordem: Psittaciformes.

Família: Psittacidae



Foto: Vanderli S. Ribeiro

Pé: Zigodáctilo.

Tamanho: 35 a 37 cm.

Alimentação: Sementes e frutos.

Habitat: Floresta, mata ciliar, área cultivada e campo com árvores esparsas.

Distribuição geográfica: No Brasil, Nordeste (Piauí, Pernambuco, Bahia), Centro-oeste (Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e Rio de Janeiro). Leste da Bolívia, Paraguai, até o norte da Argentina.

Nível de extinção: Quase ameaçado NT, população e declínio (BirdLife International 2016).

Nome popular: Beija-flor-dourado
Nome científico: *Hylocharis chrysura*
(Shaw, 1812)
Ordem: Apodiformes
Família: Trochilidae



Foto: Cláudio Dias Timm

Pé: Pamprodáctilo.

Tamanho: 8 a 10 cm.

Alimentação: Néctar e insetos.

Habitat: Interior e borda de mata e cerrado. Também frequenta jardins e áreas verdes na região urbana.

Distribuição geográfica: No Brasil nos estados do Mato Grosso, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo ao Rio Grande do Sul.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população aumentando (BirdLife International 2016).

Nome popular: Beija-flor-de-orelha-violeta

Nome científico: *Colibri serrirostris*

(Vieillot, 1816)

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae



Foto: Wilamir Branco

Pé: Pamprodáctilo.

Tamanho: 13 cm.

Alimentação: Néctar.

Habitat: Cerrados, restingas, paisagens abertas e planaltos.

Distribuição geográfica: Piauí, Bahia, Espírito Santo até Goiás e Mato Grosso, estendendo-se em direção sul até o Rio Grande do Sul. Encontrado na Bolívia e Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante. (BirdLife International 2016).

Nome popular: Beija-flor-do-papo-branco

Nome científico: *Leucochloris albicollis*

(Vieillot, 1818)

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae



Foto: Eliara S. Müller

Pé: Pamprodáctilo.

Tamanho: 10 cm.

Alimentação: Néctar e insetos.

Habitat: Capoeiras, pomares, borda de matas e jardins.

Distribuição geográfica: No Brasil, nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Argentina, Uruguai e Paraguai.

Nível de extinção: Pouco preocupante (BirdLife International 2016).

Nome popular: Suindara

Nome científico: *Tyto furcata*

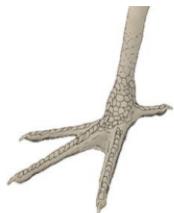
(Temminck, 1827)

Ordem: Strigiformes

Família: Tytonidae



Foto: Wilamir Branco



Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 32,5 a 38 cm.

Alimentação: Roedores, insetos (gafanhotos), morcegos, anfíbios, répteis e aves.

Habitat: Ambiente aberto, fragmento florestal, área rural e urbana.

Distribuição geográfica: Todo o Brasil. Amplamente encontrada em todos os continentes exceto em regiões muito frias.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2016).

Nome popular: Coruja-orelhuda

Nome científico: *Asio clamator*

(Vieillot, 1808)

Ordem: Strigiformes

Família: Strigidae



Foto: Wilamir Branco

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 34 a 40 cm.

Alimentação: Insetos grandes, anfíbios, répteis, aves, morcegos e ratos.

Habitat: Florestas, borda de mata, mata ciliar, áreas alagadas, áreas abertas e áreas urbanas.

Distribuição geográfica: Todo o Brasil. Do sul do México, América Central e América do Sul (da Venezuela à Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai).

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2021).

Nome popular: Corujinha-do-mato
Nome científico: *Megascops choliba*
(Vieillot, 1817)
Ordem: Strigiformes
Família: Strigidae



Pê: Anisodáctilo.

Tamanho: 20 cm.

Alimentação: Grandes artrópodes (principal), camundongos, morcegos, anfíbios e minhocas.

Habitat: Área verde na região urbana, área rural, capoeira e borda de mata, evitando o interior de floresta.

Distribuição geográfica: Todo o Brasil. Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname, Trinidad e Tobago, Venezuela.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2021).



Foto: Eliara S. Müller

Nome popular: Mocho-diabo
Nome científico: *Asio stygius*
(Wagler, 1832)
Ordem: Strigiformes
Família: Strigidae



Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 40 a 43 cm.

Alimentação: Insetos, aves e pequenos vertebrados.

Habitat: Floresta, campo com árvores esparsas e área urbana bem urbanizada.

Distribuição geográfica: No Brasil em Manaus, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Paraguai, Venezuela e Peru.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2023).



Foto: Wilamir Branco

Nome popular: Tauató-miúdo

Nome científico: *Accipiter striatus*

(Vieillot, 1808)

Ordem: Accipitriformes

Família: Accipitridae



Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 24 a 35 cm.

Alimentação: Aves (principal), pequenos roedores e anfíbios.

Habitat: Floresta.

Distribuição geográfica: No Brasil no estados de Sergipe, Bahia, Ceará, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Tocantins, Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Goiás, Mato grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Da América do Norte à Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população aumentando (BirdLife International 2019).



Foto: Wilamir Branco

Nome popular: Gavião-carijó
Nome científico: *Rupornis magnirostris*
(Gmelin, 1788)
Ordem: Accipitriformes
Família: Accipitridae



Foto: Eliara S. Müller

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 31 a 41 cm

Alimentação: Lagartos, aves (adultas e filhotes) e morcegos.

Habitat: Campo, borda de mata, área urbana e rural.

Distribuição geográfica: Em todo o Brasil. Do México à Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população aumentando (BirdLife International 2020).

Nome popular: Quiriquiri
Nome científico: *Falco sparverius*
(Linnaeus, 1758)
Ordem: Falconiformes
Família: Falconidae

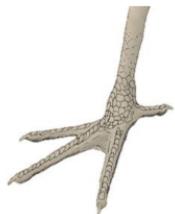


Foto: Wilamir Branco

Pé: Anisodáctilo.
Tamanho: 21 a 31 cm.
Alimentação: Insetos, lagartos, roedores, serpentes, pequenas aves e morcegos.
Habitat: Áreas semi-urbanizadas, margens de entradas e ambiente aberto.
Distribuição geográfica: No Brasil, exceto Amapá. Do Alasca e Norte do Canadá até a América do Sul.
Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2016).

Nome popular: Caracará

Nome científico: *Caracara plancus*

(Miller, 1777)

Ordem: Falconiformes

Família: Falconidae



Foto: Cláudio Dias Timm

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 56 cm.

Alimentação: Invertebrados, pequenos vertebrados, frutos, sementes e animais mortos (atropelados por exemplo).

Habitat: Campo aberto, capoeira, borda de mata, praia, área urbana e rural.

Distribuição geográfica: Do Peru à Argentina. No Brasil, exceto Roraima e Amapá.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2023).

Nome popular: Perdiz

Nome científico: *Rhynchotus rufescens*

(Temminck, 1815)

Ordem: Tinamiformes

Família: Tinamidae



Foto: Wilamir Branco

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 38 a 42 cm.

Alimentação: Insetos (cupins, gafanhotos, entre outros), sementes, raízes, tubérculos e pequenos roedores.

Habitat: Campo, área seca com vegetação esparsas.

Distribuição geográfica: Do sul Brasil até o sul do rio Amazonas. Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru e Bolívia.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2020).

Nome popular: Codorna-amarela

Nome científico: *Nothura maculosa*

(Temminck, 1815)

Ordem: Tinamiformes

Família: Tinamidae



Pé: Anisodáctilo

Tamanho: 23 cm.

Alimentação: Grãos, artrópodes, moluscos e frutas caídas do cacho.

Habitat: Campos, pastagens usadas para pecuária ,plantações (milho, arroz, soja). Área rural próximo às residências.

Distribuição geográfica: No Brasil na Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Argentina, Uruguai e Paraguai.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2019).



Foto: Wilamir Branco

Nome popular: Frango-d'água

Nome científico: *Gallinula galeata*

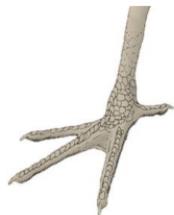
(Lichtenstein, 1818)

Ordem: Gruiformes

Família: Rallidae



Foto: Wilamir Branco



Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 37 cm.

Alimentação: Algas, vegetais, invertebrados e ocasionalmente pequenos vertebrados.

Habitat: Lagos com vegetação aquática e margens pantanosas.

Distribuição geográfica: No Brasil só não tem registros nos Estados do Amapá e Amazonas, mas tem registros na floresta amazônica. Parte da América do norte, América Central e do Sul.

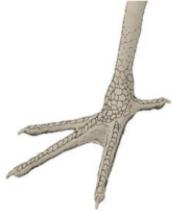
Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2016).

Nome popular: Saracura-do-banhado

Nome científico: *Pardirallus sanguinolentus*
(Swainson, 1838)

Ordem: Gruiformes

Família: Rallidae



Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 32 cm.

Alimentação: Vegetais, insetos e invertebrados.

Habitat: Área alagada e pantanosa.

Distribuição geográfica: No Brasil de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Ilhas Malvinas, Paraguai, Peru, Ilhas da Geórgia do Sul, Sandwich do Sul e Uruguai.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2016).



Foto: Wilamir Branco

Nome popular: Juriti-gemeadeira
Nome científico: *Leptotila rufaxilla*
(Richard & Bernard, 1792)
Ordem: Gruiformes
Família: Columbidae

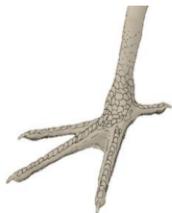


Foto: Wilamir Branco

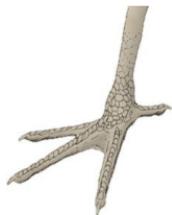
Pé: Anisodáctilo.
Tamanho: 28 cm.
Alimentação: Sementes e frutos.
Habitat: Sub-bosque fechado e denso de fragmento florestal e mata ciliar.
Distribuição geográfica: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Trinidad e Tobago e Venezuela.
Nível de extinção: Pouco Preocupante, população em declínio (BirdLife International 2018).

Nome popular: Jacuguaçu

Nome científico: *Penelope obscura*
(Temminck, 1815)

Ordem: Galliformes

Família: Cracidae



Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 75 cm.

Alimentação: Frutos (principalmente), folhas, brotos, sementes e insetos.

Habitat: Fragmento florestal, capoeira e mata ciliar.

Distribuição geográfica: No Brasil nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Uruguai, Paraguai, Argentina e Bolívia.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2016).



Foto: Sophia Moutinho

Nome popular: Pavão

Nome científico: *Pavo cristatus*

(Linnaeus, 1758)

Ordem: Galliformes

Família: Phasianidae

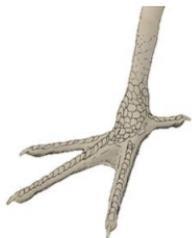


Foto: Frank Taigler

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 100 a 120 cm.

Alimentação: Insetos, outros invertebrados, sementes e frutos.

Habitat: Floresta e Shrubland (vegetação caracterizada por arbusto).

Distribuição geográfica: Índia, Paquistão, Nepal, Butão, Sri Lanka e Bangladesh.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2016).

Nome popular: Maria-faceira

Nome científico: *Syrigma sibilatrix*

(Temminck, 1824)

Ordem: Pelecaniformes

Família: Ardeidae



Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 53 cm.

Alimentação: Insetos, peixes, anfíbios, pequenos roedores, minhocas e outros invertebrados.

Habitat: Áreas abertas tanto úmidas quanto secas com árvores de alto porte.

Distribuição geográfica: No Brasil nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Venezuela, Colômbia, Paraguai, Bolívia e Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante (BirdLife International 2016).



Foto: Wilamir Branco

Nome popular: Curicaca

Nome científico: *Theristicus caudatus*
(Boddaert, 1783)

Ordem: Pelecaniformes

Família: Threskiornithidae

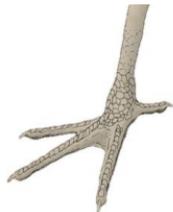


Foto: Cláudio Dias Timm

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 89 cm.

Alimentação: Artrópodes, anfíbios, pequenas serpentes, lagartos, roedores, caramujos e aves menores.

Habitat: Campos, lagoas, áreas alagadas, área rural e cultivada. Pastagens.

Distribuição geográfica: No Brasil, exceto Acre, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Suriname, Venezuela, Ilhas da Geórgia do Sul e Sandwich do Sul.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2016).

Nome popular: Martim-pescador-grande

Nome científico: *Megaceryle torquata*

(Linnaeus, 1766)

Ordem: Coraciiformes

Família: Alcedinidae



MAVILA © 2017 / BRASIL

Foto: Marcus Vinicius Lameiras



Pé: Sindáctilo.

Tamanho: 42 cm.

Alimentação: Peixes (principal), insetos, caranguejos, anfíbios e pequenos répteis.

Habitat: Rios, lagos, córregos, lagoas, açudes, manguezais e orla marítima.

Distribuição geográfica: Todo o Brasil e do México à Terra do Fogo.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2020).

Nome popular: Martim-pescador-verde
Nome científico: *Chloroceryle amazona*
(Latham, 1790)
Ordem: Coraciiformes
Família: Alcedinidae



Foto: Eliara S. Müller



Pé: Sindáctilo.

Tamanho: 29,5 cm.

Alimentação: Peixes (principal), camarões de água doce, larvas aquáticas de insetos e anuros.

Habitat: Próximo a rios, córregos, lagoas, lagoas e açudes.

Distribuição geográfica: Todo o Brasil. México à Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2020).

Nome popular: Juruva

Nome científico: *Baryphthengus ruficapillus*
(Vieillot, 1818)

Ordem: Coraciiformes

Família: Momotidae



Foto: Wilamir Branco

Pé: Sindáctilo.

Tamanho: 42 cm.

Alimentação: Insetos, moluscos, pequenos répteis e mamíferos, além de frutos.

Habitat: Floresta primária com sub-bosque de bambu.

Distribuição geográfica: No Brasil, no Mato Grosso do Sul, Bahia, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Paraguai e Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2016).

Nome popular: Quero-quero
Nome científico: *Vanellus chilensis*
(Molina, 1782)
Ordem: Charadriiformes
Família: Charadriidae



Pé: Anisodáctilo.
Tamanho: 37 cm.

Alimentação: Invertebrados aquáticos e terrestres, moluscos e peixes.

Habitat: Campo, banhado, pastagens, área urbana com gramado e área cultivada.

Distribuição geográfica: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guiana Francesa (acima do Rio Amazonas), Guiana; Panamá, Paraguai, Peru, Suriname, Aruba, Trinidad e Tobago.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população aumentando (BirdLife International 2020).



Foto: Wilamir Branco

Nome popular: Gralha-azul

Nome científico: *Cyanocorax caeruleus*
(Vieillot, 1818)

Ordem: Passeriformes

Família: Corvidae



Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 39 cm.

Alimentação: Pinhão, frutos diversos, ovos, filhotes de aves, outros vertebrados pequenos e invertebrados.

Hábitat: Pinheirais (principalmente), interior e bordas sem mata de pinheiros e capoeiras arbóreas.

Distribuição geográfica: No Brasil nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Argentina, Paraguai e Uruguai.

Nível de extinção: Quase ameaçada, população em declínio (BirdLife International 2022).



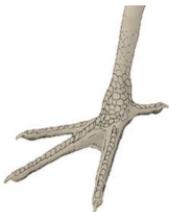
Foto: Wilamir Branco

Nome popular: Gralha-picaça

Nome científico: *Cyanocorax chrysops*
(Vieillot, 1818)

Ordem: Passeriformes

Família: Accipitridae



Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 34 cm.

Alimentação: Insetos, frutos e as vezes ovos de aves.

Habitat: Floresta, em locais altos e bordas, fragmentos florestais e áreas verdes urbanas.

Distribuição geográfica: No Brasil nos estados do Pará, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia,

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International, 2018).



Foto: Wilamir Branco

Nome popular: Guaxe

Nome científico: *Cacicus haemorrhous*
(Linnaeus, 1766)

Ordem: Passeriformes

Família: Icteridae

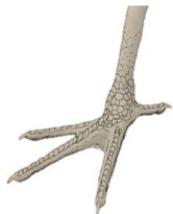


Foto: Wilamir Branco

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 21,5 a 29,5 cm.

Alimentação: Frutos e insetos.

Habitat: Floresta e borda de floresta úmida (mata ciliar) e seca (em especial na Amazônia), capoeiras, fragmentos florestais, áreas verdes urbanas (raro).

Distribuição geográfica: No Brasil ocorre na Amazônia, Pernambuco ao Rio Grande do Sul, Goiás e Mato grosso do Sul. Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Guiana Francesa, Guiana, Venezuela, Suriname.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2016).

Nome popular: Andorinha-doméstica-grande

Nome científico: *Progne chalybea*

(Gmelin, 1789)

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae



Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 18 cm.

Alimentação: Insetos capturados em voo.

Habitat: Paisagens campestres, lagoas, praias e áreas antropizadas como as zonas rurais e urbanas, evitando áreas florestais.

Distribuição geográfica: Todo o Brasil. Sul dos Estados Unidos ao centro da Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2020).



Foto: Eliara S. Müller

Nome popular: Pintassilgo

Nome científico: *Spinus magellanicus*

(Vieillot, 1805)

Ordem: Passeriformes

Família: Fringillidae

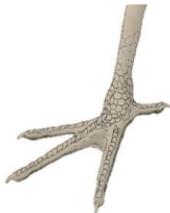


Foto: Wilamir Branco

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 11 cm.

Alimentação: Sementes e pequenos frutos secos.

Habitat: Campo, floresta secundária aberta, Shrubland (área de arbustos), plantações, quintais (área urbana e rural) e pastagens.

Distribuição geográfica: No Brasil nos estados do Piauí, Tocantins, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Venezuela e Uruguai.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2016).

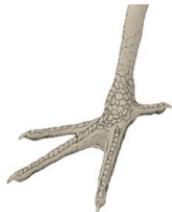
Nome popular: Bem-te-vi

Nome científico: *Pitangus sulphuratus*

(Vigors, 1766)

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae



Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 22 cm.

Alimentação: Insetos, minhocas, crustáceos, ovos e filhotes de outras aves, pequenas serpentes, lagartos, pequenos roedores, peixes, girinos, carrapatos bovinos e equinos, frutos e flores.

Habitat: Áreas urbanas e rurais, pastagens, florestas, fragmentos florestais, bordas de floresta e ambientes aquáticos (lagoas, rios e praias).

Distribuição geográfica: Em todo o Brasil. Do Sul do México à Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população aumentando (BirdLife International 2018).



Foto: Eliara S. Müller

Nome popular: Sabiá-laranjeira

Nome científico: *Turdus rufiventris*
(Vieillot, 1818)

Ordem: Passeriformes

Família: Turdidae



Foto: Wilamir Branco

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 20 a 25 cm.

Alimentação: Insetos (larvas), minhocas e frutos.

Habitat: Borda de floresta, fragmento florestal, área verde na região urbana e rural, pomares e quintais arborizados.

Distribuição geográfica: No Brasil do estado do Maranhão ao Rio Grande do Sul. Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2016).

Nome popular: Trinca-ferro-verdadeiro

Nome científico: *Saltator similis*

(d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Foto: Wilamir Branco

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 21 cm.

Alimentação: Frutos, sementes, folhas, flores e insetos.

Habitat: Fragmento florestal, borda de floresta, capoeira e áreas abertas. Áreas urbanas e rurais (raro).

Distribuição geográfica: Nos Brasil nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população em declínio (BirdLife International 2018).

Nome popular: Cardeal

Nome científico: *Paroaria coronata*

(Miller, 1776)

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Foto: Wilamir Branco

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 18 cm.

Alimentação: Grãos e artrópodes pequenos.

Habitat: Bordas de arrozais, campos com vegetação alta, estrada e borda de estrada.

Distribuição geográfica: No Brasil nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Argentina, Bolívia, Uruguai, Paraguai.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2018).

Nome popular: Sanhaçu-papa-laranja

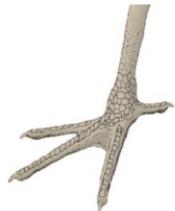
Nome científico: *Rauenia bonariensis*
(Gmelin, 1789)

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae



Foto: Wilamir Branco



Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 17 cm.

Alimentação: Frutos (principal), flores e folhas.

Habitat: Mata ciliar, fragmento florestal, áreas urbanas e rurais, pomares e quintais arborizados.

Distribuição geográfica: No Brasil, nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Uruguai e norte da Argentina. Bolívia, Paraguai.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2016).

Nome popular: Tiê-preto

Nome científico: *Tachyphonus coronatus*

(Vieillot, 1822)

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

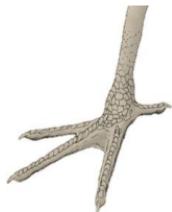


Foto: Wilamir Branco

Pé: Anisodáctilo.

Tamanho: 18 cm.

Alimentação: Frutos, sementes, flores e insetos.

Habitat: Floresta, fragmento florestal, borda de floresta, capoeiras, áreas urbanas e rurais, pomares e quintais arborizados.

Distribuição geográfica: Do Espírito Santo e Minas Gerais ao Rio Grande do Sul e no Mato Grosso do Sul. Paraguai e Argentina.

Nível de extinção: Pouco preocupante, população estável (BirdLife International 2018).